observador da verdade

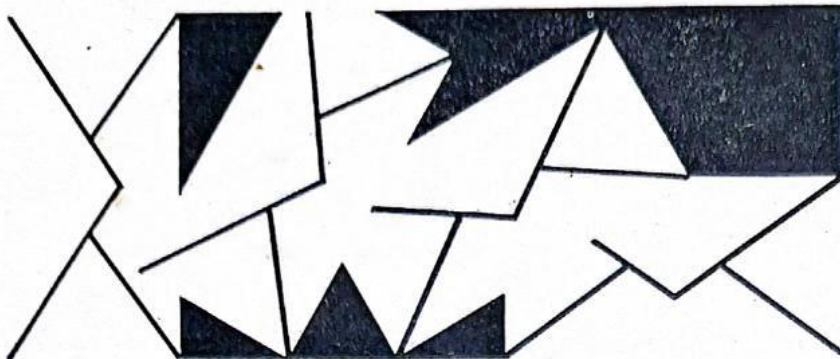
à lei
e ao testemunho
is 8:20

jan — mar, 1967

A CONVERSÃO GENUÍNA

E. G. WHITE

"A CONVERSÃO é uma obra que a maioria das pessoas não aprecia. Não é coisa pequena transformar um espírito terreno, amante do pecado, e levá-lo a compreender o inexprimível amor de Cristo, os encantos de sua graça, e a excelência de Deus, de maneira que a alma seja possuída de amor divino, e fique cativa dos mistérios celestes. Quando a pessoa compreende estas coisas, sua vida anterior parece desagradável e odiosa. Aborrece o pecado; e, quebrantando o coração diante de Deus, abraça a Cristo como a vida e alegria da alma. Renuncia a seus antigos prazeres. Tem mente nova, novas afeições, interêsses novos e nova vontade; suas dores e desejos e amor, são todos novos. A concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida até então preferida a Cristo, são agora desviadas, e Cristo é o encanto de sua vida, a coroa de seu regozijo. O Céu, que dantes não possuía nenhum atrativo, é agora considerado em sua riqueza e glória; e êle o contempla como sua futura pátria, onde êle verá, amará e louvará Aquêle que o redimiu por Seu precioso sangue".

Batismo na última assembléia da União, em São Paulo, em fevereiro de 1967.

escrevem-nos...

JACY, Pr.

Peço enviar-me, pelo serviço de Reembolso Postal, 4 livros, a saber: As Plantas Curam, Lar Ideal, Ciência da Saúde e Boa Alimentação e Um Nôvo Mundo.

Peço êsses exemplares porque os vi em mãos de minha filha em Pôrto Velho. Passei nêles apenas uma vista d'olhos, mas fiquei maravilhado com os assuntos contidos nos mesmos. Aguardo a remessa. — O. P. S.

RIO DE JANEIRO

Prezado senhor:

Primordialmente quero dizer-lhe que tive o prazer de ler o n.º 2 de sua revista "Conselheiro da Boa Saúde". Fiquei empolgada ao ver que ela só nos faz bem. Mostra-nos como cuidar de nossa saúde e como alimentar bem uma criança para que seja o homem de amanhã. Penso ser a coisa principal de nossa vida a boa alimentação.

Venho por meio desta pedir-lhe algumas informações e um grande favor.

Em primeiro lugar desejava conseguir uma assinatura dessa tão boa revista; caso não haja, como consegui-la.

Em falando de saúde, o outro favor é como conseguir êste tão famoso livro de 300 receitas "Ciência da Saúde e Boa Alimentação". Gostaria de que me mandasse uma resposta por escrito, com tôdas as informações.

Desde já agradecida. — Y. M.

BELO HORIZONTE

Prezado senhor:

Venho por meio desta solicitar-vos o envio de um nôvo exemplar do livro "Morrendo o Homem Continua Vivendo?"... Consegui um em 1965. Nunca tinha ouvido falar neste tão magnífico livro, mas, por sorte, encontrei-o em um depósito aqui no quartel e comecei a estudá-lo. Gostei imensamente do seu conteúdo, e, sendo que nunca tinha deparado com um livro tão esclarecedor e tão bem explicado, resolvi pedir-vos que me mandeis mais um exemplar dêste livro.

Se não fôr possível mandar-mo, peço dizer-me como devo fazer para adquiri-lo, pois quero continuar a estudá-lo, para chegar a um conhecimento mais profundo do assunto.

Meu desejo é conhecer as Escrituras Sagradas e ter certeza daquilo que estou aprendendo. Agradeço atenciosamente. — J. S.

Observador da Verdade

Revista Trimestral

Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXVII, N.º 1, JAN.-MAR. — 1967 —

Diretor: **André Lavrik**
Redator responsável:
Ascendino F. Braga
Escritório: Rua Tobias Barreto, 809
Tel. 93-6452, S. Paulo
Redação, Administração e Oficinas:
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21, Vila Matilde, S. Paulo

Correspondência à
Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10 007 — S. Paulo —

SUMÁRIO

E. G. WHITE

ADVERTÊNCIA QUANTO A MARCAR DATAS

É o dever do povo de Deus ter suas lâmpadas espevitadas e ardendo, ser como homens que aguardam o Espôso, quando Êle voltar das bodas. Não tendes um momento a perder em negligência da grande salvação que foi providenciada para vós. O tempo de graça das almas está chegando ao têrmo. De dia para dia está o destino dos homens sendo selado, e mesmo desta congregação não sabemos quão cedo muitos fecharão os olhos na morte e serão preparados para a sepultura. Devemos considerar que nossa vida está passando cèleremente, que não estamos um momento a salvo a menos que nossa vida esteja escondida com Cristo em Deus. Nosso dever é não estarmos olhando adiante, a um tempo especial para alguma obra especial a ser feita a nosso favor, mas ir avante em nossa obra de advertir o mundo; pois devemos ser testemunhas de Cristo até aos confins do mundo.

Em todo o nosso redor encontram-se os jovens, os impenitentes, os não convertidos, e que estamos nós fazendo por êles? Pais, no ardor de vosso primeiro amor, estais vós buscando a conversão a tal ponto que não façais diligentes esforços para ser cooperadores de Deus? Tendes vós apreciação da obra e missão do Espírito Santo? Compreendeis que o Espírito Santo é o agente pelo qual devemos chegar às almas dos que nos rodeiam? Ao terminar esta reunião, saireis daqui e esquecereis os veementes apelos que vos foram dirigidos? Serão as mensagens de advertência desatendidas, e a verdade que ouvistes se escoará de vosso coração como a água vaza de um recipiente partido?

Diz o apóstolo: "Portanto convem-vos atender com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas. Porque se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e tôda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição, como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; testificando também Deus com êles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua vontade?" Hb 2:1-4.

A mensagem do terceiro anjo está se avolumando num alto clamor, e não deveis sentir-vos na liberdade de negligenciar o dever presente, e ainda entreter a idéia de que em algum tempo futuro sereis recipientes de grande bênção, quando, sem nenhum esfôrço de vossa parte tiver lugar maravilhoso reavivamento. Hoje deveis entregar-vos a Deus, para que Êle vos torne vasos para honra, e aptos para Seu serviço. Hoje deveis entregar-vos a Deus, para que sejais esvaziados do próprio eu, esvaziados de inveja, ciúmes, ruins suspeitas, pelejas, tudo quanto seja desonroso para Êle. Hoje deveis ter purificado vosso vaso a fim de estar prontos para o orvalho celeste, prontos para os aguaceiros da chuva serôdia; pois a chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá tôda alma que estiver purificada de tôda con-

Cont. na pág. 29

De cima para baixo:
Batismo em Governador Valadares, Minas.
Nosso grupo de Governador Valadares.
Batismo em Teófilo Otoni, Minas.
Nosso grupo de Teófilo Otoni.

Notícias de Governador Valadares e Teófilo Otoni

A. C. SAS

Foi no mês de novembro de 1966 que pela primeira vez visitei o Vale do Rio Doce.

Em visita aos irmãos de Governador Valadares e Teófilo Otoni, tive a oportunidade de realizar algumas reuniões interessantes.

Em Governador Valadares, a 4-12-66, realizei um batismo de 5 almas; e uma, vinda da "classe numerosa", recebi por votos. Celebramos também, ali, a Santa Ceia. Outras 8 almas prometeram preparar-se para o próximo batismo.

Nos dias 21 a 25 tivemos algumas reuniões com a "classe numerosa" em Teófilo Otoni, e dois irmãos de lá se decidiram a pertencer à Reforma — um dentista e um lapidador de pedras preciosas, sendo que êste último pertenceu 20 anos à "classe numerosa", ocupando cargos importantes na igreja, entre os quais o de diácono consagrado. Quando êsses dois irmãos manifestaram a decisão de aderir à Reforma, foram excluídos da igreja.

O pastor local nada pôde fazer no sentido de abafar a Verdade, pelo que decidiu convidar, para êsse fim, alguém de S. Paulo. Sendo inevitável o encontro, dadas as circunstâncias, entramos num estudo que durou 18 horas e meia. Contamos com a presença de mais de cem

Cont. na pág. 21.

Informe da 16.ª Assembléia da União Brasileira

(Janeiro de 1965-Dezembro de 1966).

A 8 de fevereiro de 1967, às 9 horas, no auditório da União, à rua Amaro B. Cavalcanti 21, SP, com a presença do irmão C. T. Stewart, presidente da Conferência Geral, foi aberta a 16.ª Assembléia da União Brasileira, prèviamente convocada, na forma dos Estatutos.

A primeira sessão foi iniciada com o cantar do hino 202, a leitura do Salmo 113, e uma oração proferida pelo irmão E. Kanyo. Foi cantado ainda o hino 40.

Tendo estendido boas vindas a todos os presentes, o irmão E. Laicovschi, presidente da União, fêz uma preleção baseada no texto de S. Lucas 17:8-10, mostrando que, se fizermos tudo o que devemos, ainda podemos ser chamados servos inúteis. Concluiu agradecendo a Deus pelo progresso da Obra e pelo êxito alcançado até esta data.

Em seguida, o vice-presidente, irmão E. Kanyo, leu o Salmo 122 e fêz algum comentário sôbre o mesmo, em relação com a nossa Obra.

O irmão C. T. Stewart também falou sôbre a conferência e, por fim, o irmão A. Balbachas, secretário da União, proferiu igualmente algumas palavras.

Foi estabelecida a ordem dos delegados, que as Associações enviaram ao congresso, os quais se apresentaram com suas credenciais, e, como havia "quorum", foi declarada legal a assembléia.

O secretário, o tesoureiro e os oficiais dos vários departamentos apresentaram cada qual o respectivo relatório, a saber:

Movimento de Membros

Acrescentados durante o biênio	491
Número atual de membros	2 696

Obreiros, Colportores, Empregados, etc.

Obreiros Consagrados	17
Obreiros Bíblicos	15
Obreiros Auxiliares	13
Colportores (efetivos e ocasionais)	150
Funcionários de Escritório	15
Clínica	11
Editôra	32
Redação	3
Padaria	2
Ginásio de Vila Matilde	10
Escolas Primárias	16

Propriedades

Templos	54
Salões	12
Ginásio	1
Escolas Primárias	8
Casas	7
Lotes	17
Clínica	1
Editôra	1
Padaria	1
Asilo	1

Finanças

Dízimos e Ofertas	
Entradas	Cr$ 119 854 000
Saídas	Cr$ 68 268 464
Clínica Naturista "O Bom Samaritano"	
Entradas	Cr$ 42 097 931
Saídas	Cr$ 46 838 715
Ginásio "Ebenézer" (construção)	
Entradas (inclusive empréstimos)	Cr$ 23 362 070
Saídas	Cr$ 23 318 529
Editôra	
Entradas	Cr$ 686 091 644
Saídas	Cr$ 680 670 421

Livros produzidos

Encadernados	210 306
Brochuras	85 035

Vendas Cr$ 478 969 909 e US $ 151,59

Padaria

Entradas	Cr$ 18 216 994
Saídas	Cr$ 17 608 733

Aceitos êsses relatórios para exame, o presidente da União depôs o seu cargo e os de seus colaboradores nas mãos do presidente da Conferência Geral e nas dos delegados.

Foi proposto pelo irmão H. Rodriguez que se registrasse o Salmo 16 em agradecimento a Deus pelo êxito alcançado na Obra até agora.

Depois de ter dirigido algumas palavras à delegação, o ir. Stewart apresentou a necessidade de um secretário provisório e várias comissões. Foram, pois, eleitos:

Secretário para a assembléia: Ir. Alfredo Carlos Sas.

Comissão de nomeação: Irmãos José Nunes, João Moreno, Ary Gonçalves da Silva, Atanásio Barbosa, Juracy Barrozo, Alfredo Carlos Sas, Ozias Silva, Washington L. Bueno e Eduardo Luup.

Comissão de Finanças: Jorge Grus, José Laerte Barbosa, Henrique Wittmann, Geraldo Curvelano e Emanuel Dumitru. Suplente: Vicente de Oliveira.

Comissão de Propostas: Todos os delegados.

Foram lidas as propostas constantes da Ata da 15.ª Assembléia da União.

A Comissão de Finanças, tendo terminado seu trabalho, apresentou seu relatório, o qual foi lido perante os delegados e por êles aceito.

O secretário leu a lista das propostas, e decidiu-se eleger uma comissão para classificá-las.

Às 11 horas do dia 9 reuniu-se a Comissão de Nomeação, devidamente eleita na primeira sessão de delegados, e, estando presente também o irmão A. Balbachas como tradutor, foi aberta a reunião sob direção do irmão Stewart.

Após algumas considerações, foi proposto, para ocupar o cargo de presidente da União no nôvo biênio, o irmão E Laicovschi, que foi, ato contínuo, apresentado à delegação e votado.

O presidente re-eleito agradeceu a confiança nêle depositada, pediu a colaboração de todos e prometeu fazer o melhor em prol da Obra. Recebeu, então, felicitações do irmão Stewart, que lhe desejou as bênçãos de Deus na sua grande responsabilidade.

A Comissão de Nomeação propôs à assembléia, finalmente, os seguintes nomes para os vários cargos, em o nôvo biênio:

Presidente: E. Laicovschi

Vice-presidente: Washington Luís Bueno

1.º secretário: Rodolfo Bende

2.º secretário: A. Balbachas

Tesoureiro: Eduardo Luup

1.º diretor: E. Kanyo

2.º diretor: Ary G. Silva

Suplente: Samuel Monteiro

Conselho Consultivo: Ary G. Silva, João Moreno, Juracy Barrozo, Ozias Silva, André Cecan, Moisés Lavra, Samuel Monteiro

Conselho Fiscal: Daniel Devai, Emanuel Dumitru, José Domingos N. dos Santos. Suplentes: Augusto Luup, Moisés Quiroga, José Laerte Barbosa

Diretor da Colportagem: W. L. Bueno

Cont. na pág. 21

Batizandos que se uniram à igreja na última assembléia da União.

Resenha do III Congresso de Jovens da Aspagomat

LAÉRCIO O. CÉSAR

"Regozijai-vos sempre". I Ts 5:16.

Regozijamo-nos imensamente por ter-nos Deus tirado das trevas e levado à Sua maravilhosa luz, ao conhecimento da Verdade e do Bem.

Regozijamo-nos em conhecer o infinito amor, o desvêlo indizível, a solicitude inexplicável de Nosso Pai Celeste, que entregou o Seu Filho Unigênito para sofrer uma ignominiosa morte a fim de que indignos pecadores tivessem acesso ao trono da graça e pudessem morar nesse lar de pureza e santidade.

Êsse amor incomensurável, que se tornou manifesto na dádiva de Jesus, ainda hoje se revela a êste mundo ingrato e corrompido. "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos destruídos". Lm 3:22.

Quando meditarmos sôbre isso, nosso coração não se mostrará impassível, antes impressionar-se-á profundamente e fundir-se-á em louvor, gratidão e regozijo.

Para sermos mais úteis, para servirmos ao nosso Criador com maior eficiência, para aumentarmos o nosso ânimo e estímulo em nossa carreira cristã, realizamos, em dezembro último, em S. Paulo, o III Congresso de Jovens da ASPAGOMAT, conhecido pela sigla III C.J.A.

O secretário do Departamento de Jovens da ASPAGOMAT, irmão José Laerte Barbosa, dirigindo uma comissão organizadora composta de 7 elementos, envidou todos os esforços para a efetivação do nosso desiderato.

Assim, no dia 29 de dezembro de 1966, crianças, adolescentes, jovens e adultos, todos radiantes davam graças e louvores ao Senhor por aquela ditosa oportunidade de participarem do III C. J. A. em Vila Matilde, São Paulo.

Às 9 horas dessa festiva quinta-feira, vimos nosso auditório quase lotado. Após orarmos em nossos corações a Deus, alçamos nossas vozes com o hino 214 do antigo hinário usado. Meditamos sôbre o ideal da mocidade exarado em Salmos 144:12.

Elevamos nossos pensamentos ao trono de Deus, e o irmão Olyntho S. Soares suplicou a presença divina, Seu auxílio e direção no nosso Congresso.

Os irmãos J. Laerte Barbosa e A. Carlos Sas dirigiram-nos palavras de saudações e boas-vindas, e, a seguir, iniciou-se o ciclo de excelentes palestras, tôdas de vital importância para a mocidade.

O irmão A. Carlos Sas explanou o tema "Mordomia Cristã no Cantar, Orar e Contribuir". Recebemos conselhos extremamente importantes. Aprendemos que devemos ser jovens cristãos sempre alegres, externando Seu louvor através do canto com sabedoria, ciência e perfeição.

Fomos orientados a orar sábia e corretamente. O orador enfatizou o assunto da atenção dos ouvintes de uma oração, de sorte que, ao fim da mesma, haja unanimidade no "amém". Recebemos também ensinamentos sôbre o contribuir corretamente.

Dando continuidade ao programa, o irmão Olyntho S. Soares citou no tema "Normas de Conduta" o que concerne ao nosso comportamento, a fim de que sejamos mais corretos, corteses e polidos na vida social.

"Amor ou Paixão?" foi a palestra proferida pelo irmão Moisés Lavra.

Importantes orientações foram-nos transmitidas sôbre namôro, noivado e casamento.

O irmão Daniel Dumitru fêz uma belíssima palestra sôbre "O Proveito da Organização Pessoal". Mostrou quão necessário é sermos metódicos, termos hábitos corretos de planejar, ponderar, organizar nossos empreendimentos, etc., para lograrmos sucesso com economia de dinheiro, de esfôrço e de tempo.

As conferências noturnas foram realizadas no Centro Educacional da Moóca, cuja área coberta nos foi cedida graciosamente pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Assim nesse primeiro dia de festividades, o tema "Mordomo Jovem, Onde e Como Empregas Teu Talento?" foi desenvolvido nesse local, bem como os das demais noites.

Os cultos matutinos dos 4 dias do Congresso foram dirigidos às 7 horas, sussessivamente, pelos irmãos Silas Devai, Laércio César, Jorge Barragan, Hermínio Rodriguez.

A primeira palestra do segundo dia foi proferida pelo irmão André Cecan, que discursou sôbre "Elias e João Batista", deixando bem claro que é uma necessidade premente conservarmos o nosso corpo e mente em saúde para honrarmos a Deus e Lhe prestarmos melhor serviço.

Conforme o programa, a palestra "Organização da Liga Juvenil" foi apresentada pelo irmão J. Laerte Barbosa, que nos deu orientações para que nossas reuniões de jovens tenham mais vida, mais santidade e mais organização. Fomos instruídos a evitar o improviso, de sorte a termos programas mais interessantes.

O irmão Josué Gouveia falou-nos sôbre os "Gêneros Musicais". Frisou que devemos cultivar o gôsto pela música sacra e repelir as musicas vulgares e profanas, que tanto efeito deletério exercem sôbre a juventude. Apresentou igualmente os efeitos negativos de músicas mesmo religiosas porém vulgares, cuja letra por vêzes atenta contra os nossos princípios. Tais músicas largamente cantadas nas igrejas populares não são próprias para os jovens do Movimento de Reforma. Louvamos ao Senhor nesses dias com um belíssimo hino especialmente escolhido bara o C.J.A. pelo irmão Josué Gouveia, grande apreciador da música sacra e regente do Coral Vozes do Advento (C.V.A.).

A tarde dêsse dia esteve livre para a preparação para o Santo Sábado. O culto de recepção do Sábado foi dirigido pelo irmão José Enoque Santiago. Após essa solenidade, o irmão Moisés Lavra fêz a segunda conferência noturna, sôbre o tema "Juventude Jubilosa".

Dia 31 de dezembro, no Centro Educacional da Moóca, tivemos uma mui animada Escola Sabatina. Contamos com a presença de quase todos os irmãos da capital, bem como de muitos quadrantes da ASPAGOMAT, e visitantes de outras associações e do exterior. O número chegou a quase 1000 assistentes.

O irmão Samuel Monteiro fêz a recapitulação e o irmão A. Balbachas explicou a lição do dia.

Tivemos a seguir um proveitoso sermão bíblico pelo irmão Emmerich Kanyo.

Nesse inesquecível sábado tivemos uma boa reunião de jovens. O irmão Samuel Monteiro incentivou a juventude para o trabalho da evangelização por meio da colportagem, quando apresentou a palestra "Indicando um Bom Emprêgo".

Das 19 às 20 horas tivemos, pelo irmão João Moreno, o encerramento do tão significativo sábado, o último dia da semana, do mês e do ano.

Muito solene e impressionante foi o culto de recepção do Ano Nôvo.

As primeiras horas do ano de 1967 passamos ouvindo belíssimos hinos através de uma audição de música sacra executada pelo C. V. A. e pelos conjuntos masculino e feminino. As harmônicas vozes humanas são tão agradáveis, e como não serão arrebatadores os acordes celestiais!

Aproximou-se o término do nosso feliz Congresso. De manhã, em Vila Matilde, tivemos uma palestra pelo irmão Moisés Lavra e, a seguir, o irmão Olyntho S. Soares falou sôbre a "Educação da Juventude". É uma necessidade que os jovens têm de obter educação religiosa assim como educação escolar, para serem mais eficientes em suas atividades.

Tivemos também instruções de oratória pelo irmão A. Carlos Sas.

À tarde dêsse domingo, no C. E. M., promovemos um intercâmbio com diversos visitantes. Nessa ocasião, o secretário dos jovens expôs seu programa de atividades para o ano de 1967. Dentre os seus arrojados planos, salienta-se o de fazer visitas a tôdas as igrejas da ASPAGOMAT e o de realizar o IV C. J. A.

Após a reunião, tiramos fotografias, algumas das quais aparecem nesta revista.

Gentilmente foi-nos oferecida uma festinha na qual várias jovens partiram um grande bolo em que se lia: "Em Homenagem ao III C. J. A."

A última conferência esteve a cargo do irmão A. Balbach, que dissertou sôbre "O Que a Igreja e o Mundo Esperam da Juventude".

Após tanto regozijo tivemos a despedida. Levamos conosco a flâmula como lembrança do III C. J. A.

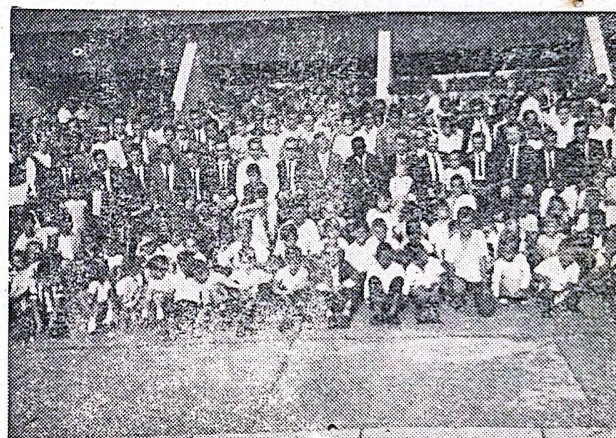
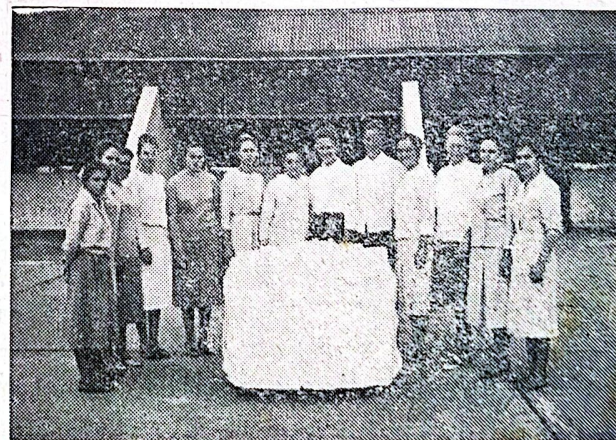
Jovens de perto e de longe voltaram aos seus lares com ânimo e regozijo no Senhor, com novos e melhores propósitos.

Oh! quão felizes foram os momentos que passamos nesse Congresso! Quão céleres passaram! A ditosa lembrança dêsse conclave ficará indelèvelmente gravada em nossas mentes.

Lamentamos que alguns jovens não puderam vir para ver de perto quão interessante foi o III C. J. A. Faltar-nos-iam recursos de linguagem, tempo e espaço para descrevê-lo devidamente.

Oxalá Deus nos permita realizarmos outros congressos que tantas bênçãos nos proporcionam!

Queira Êle aceitar os nossos cânticos de louvor, as nossas preces, as nossas ofertas, os nossos estudos, auxiliando-nos a sermos perfeitos para conseguirmos a santificação e sermos trasladados para o reino da glória, onde esperamos encontrar todos os irmãos de todo o mundo, onde todos serão jovens, onde não haverá tristeza, onde teremos regozijo eterno!

Conjunto masculino que abrilhantou nosso Congresso

Aspecto parcial dos congressistas.

Na hora da distribuição do bôlo

Informe da 2.ª Assembléia Organizadora do Campo Missionário Bahia-Sergipe

JURACY J. BARROZO

Com a presença do irmão E. Laicovschi, presidente da União, o irmão Juracy Barrozo deu abertura aos trabalhos da assembléia, ao som do hino 167 e uma oração proferida pelo irmão E. Laicovschi. A seguir entoamos o hino 176. O irmão Juracy Barrozo, dirigente do Campo Bahia-Sergipe, estendeu boas vindas aos delegados, os quais, devidamente credenciados, responderam à chamada. Passamos imediatamente à apresentação dos relatórios.

Relatório espiritual

Almas acrescentadas durante o ano de 1966	23
Número atual de membros	129

Relatório de obreiros

Obreiro consagrado	1
Auxiliar de obreiro	1
Colportores efetivos	4
Colportores ocasionais	5

Relatório financeiro
(outubro 1965 — setembro 1966)

Entradas	8.400.106
Saídas	8.187.900
Saldo	212.206

Terminada a leitura dêsses relatórios, o irmão dirigente do Campo e seus colaboradores depuseram seus cargos nas mãos do presidente da União e dos delegados.

Imediatamente o irmão E. Laicovschi, tomando a palavra, convidou-nos a cantar as estrofes do hino 175, e, a seguir, dois irmãos suplicaram as bênçãos do Senhor.

Ato contínuo, o irmão E. Laicovschi teceu breve comentário sôbre os trabalhos e pediu fôssem acrescentados à ata alguns versos bíblicos: Salmo 115:1 e Salmo 117.

Em seguida, os delegados elegeram um secretário, uma comissão de nomeação, uma comissão de finanças e uma comissão de propostas.

Para conclusão da primeira parte da conferência, cantamos o hino 202 e foi feita uma oração pelo irmão Juracy Barrozo.

Dia 16, às 9,30 horas, a Comissão de Finanças, concluindo seus trabalhos, apresentou-se à assembléia, declarando por escrito, haver achado o relatório em ordem e em conformidade com os livros.

A Comissão de Nomeação, junto com o presidente, pondo mãos à obra, nomearam para o nôvo período os seguintes irmãos, os quais foram votados pela assembléia.

Dirigente — Juracy Barrozo
Secretário — Aprígio Gualberto da Silva
Tesoureira — Eurídice Celestina da Conceição

Comissão do Campo: Juracy Barrozo, Aprígio Gualberto da Silva, Eurídice Celestina da Conceição, Aurino Pires. Suplente: Jefter de Oliveira.

Cont. na pág. 21

Dez Características...

...do bom marido.

1. É fiel ao voto conjugal, evitando trazer vergonha e desgraça sôbre si mesmo e sôbre a família.

2. Como cabeça do lar, não maltrata a espôsa; não se mostra para com ela, autoritário, grosseiro, despótico e cruel; antes faz tudo para torná-la feliz em sua companhia.

3. Não pretende levar a submissão da espôsa ao extremo de aniquilar-lhe a individualidade, nem procura impor-lhe sua vontade arbitràriamente.

4. Não rejeita nem apupa contìnuamente as preferências da espôsa; antes, pelo contrário, aceita-lhe os conselhos e os rogos, sempre que sejam razoáveis.

5. Se vê que não pode aprovar ou tolerar as atitudes, os modos, as extravagâncias, as displicências, etc., da espôsa, não se queixa dela perante terceiros, nem a repreende com brutalidade, antes instrui-a com bondade e mansidão, mas com firmeza.

6. Trabalha ativamente com as mãos e com a cabeça, e procura ser econômico, para que em casa não venha a faltar o necessário.

7. Foge das pragas que amaldiçoam a humanidade: (a) o álcool, que só traz miséria, enfermidade, demência e vergonha; (b) o fumo, que só acarreta ruína física (mediante tôda espécie de doenças), amesquinhamento intelectual, depreciação moral e prejuízo financeiro; (c) o jôgo, que geralmente anda de mãos dadas com o alcoolismo, o tabagismo e a lascívia, e que desgraça o homem, lançando-o num abismo sem fundo.

8. Reconhece, aprecia, louva as boas coisas que a espôsa faz.

9. Mesmo que tenha tido contratempos durante a labuta do dia, deixa lá fora, bem longe de casa, seu sobrecenho carregado, e volta ao lar com uma fronte serena, com uma atitude bem-humorada e com uma reserva de carinhos para a espôsa.

10. Esforça-se para cultivar e desenvolver um ambiente de paz, confiança, amizade e amor mútuo no lar.

...da boa espôsa.

1. É absolutamente fiel ao voto conjugal, evitando todos os caminhos que levem ou possam levar para o naufrágio na vida matrimonial.

2. Mostra-se submissa ao marido, dentro de certos limites, "como convém no Senhor".

3. Se tem alguma queixa válida a respeito do marido, apresenta-a sòmente a êle e a mais ninguém.

4. Nunca maltrata, agride, insulta, desrespeita, inferniza, aborrece ou desgosta o marido, perante quem não se mostra ranzinza, mal-humorada, rabugenta.

5. Se não tem tudo o que quer e como quer, não anda murmurando perante o marido, os parentes ou vizinhos; conforma-se com o que tem.

6. É capaz de governar eficientemente a casa, mesmo que sejam modestos os recursos ao seu dispor.

7. Faz tudo para que a comida fique pronta sempre à hora certa, e seja apetitosa, nutritiva, saudável e variada.

8. Cuida para que a roupa esteja em ordem, as coisas estejam no lugar, a casa esteja limpa e arrumada, os arredores estejam sempre varridos.

9. Não deixa as crianças andarem sujas, maltrapilhas, descuidadas e abandonadas.

10. Não perde tempo em "conversa fiada" com as vizinhas, enquanto tem alguma coisa a fazer em casa.

"Filho do homem, eu te dei por atalaia sôbre Israel; e tu da minha bôca ouvirás a palavra, e os avisarás da minha parte. Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu, não falando para avisar o ímpio acêrca do seu caminho ímpio, para salvar a sua vida, aquêle ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu sangue da tua mão o requererei. Mas se avisares o ímpio e êle não se converter da sua impiedade e do seu caminho ímpio, êle morrerá na sua maldade, mas tu livraste a tua alma". Ez 3:17-19.

"A todos quantos se tornam participantes da Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros. Cumpre-nos estar individualmente, em nosso pôsto, dizendo: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'. Sôbre o ministro da Palavra, a enfermeira missionária, o médico cristão, o cristão individualmente, seja êle comerciante ou fazendeiro, profissional ou mecânico - sôbre todos repousa a responsabilidade. É nossa obra revelar aos homens o evangelho de sua salvação". SC:13.

Irmãos! Pesa sôbre vós um grande fardo: o de levar a mensagem que deve preparar um povo para estar de pé no grande dia de Deus. Mais do que nunca temos que trabalhar nestas últimas horas, pois, dia após dia, acentuam-se os acontecimentos preditos na profecia. Além do magno esfôrço dos irmãos, os soldados da página impressa avançam, fazendo picadas, abrindo caminho para que os obreiros que estão na retaguarda possam prosseguir com o trabalho. A maior alegria para o soldado é ouvir experiências daqueles que foram ganhos através da grande obra de colportagem.

O irmão Ozias Silva e outro irmão foram a minha casa e convidaram-me para sair ao campo a trabalhar. Sem hesitar, preparei minha bagagem; fomos para o sertão causticante de Alagoas, e entramos numa cidade que tem por nome Santana do Ipanema. Começamos a trabalhar sistemàticamente de casa em casa quando foi despertada uma família que fazia parte da "Igreja Brasil para Cristo". Realizamos vários estudos, fizemos culto em sua casa, e êles se decidiram ao lado da Verdade. Depois que compreenderam a Mensagem, disseram-nos: "Nunca pensamos encontrar tal maravilha; êste é verdadeiramente o povo de Deus".

Seguimos mais tarde para outra cidade, que faz fronteira com Sergipe, chamada Pão de Açúcar, onde despertamos um presbiteriano, que, convicto da doutrina do sábado, ficou de mudar-se para Maceió, para inteirar-se mais da Verdade.

Depois partimos para Pedra Delmiro onde despertamos um jovem que tinha muito amor à Verdade, mas foi confundido pelos russelitas. Precisei enfrentar um grande adversário diante do irmão, para tirá-lo do engano, mas o Senhor me ajudou e a Verdade saiu novamente vitoriosa. Tive em seguida o privilégio de visitar a usina de Paulo Afonso, que fornece energia elétrica a sete estados do Nordeste. Percorri tôda a obra, transpus, pelo bondinho aéreo, a grande cachoeira, e, bem de perto, presenciei as maravilhas de Deus. Debaixo de uma grande rocha, ajoelhei-me, então, com mais dois irmãos colportores, e agradecemos ao Criador as bênçãos que nos tem concedido e a misericórdia que nos tem estendido, mantendo-nos com vida e saúde, fazendo-nos conhecer a Verdade, e dando-nos o privilégio de apreciar as obras das Suas mãos, através do trabalho da colportagem.

Os privilégios são inúmeros: além de conhecermos centenas de cidades, entramos em contacto com tôda classe de pes-

Privilégio da Colportagem

soas: Ricos, pobres, operários, funcionários públicos, estadistas, etc.

Nesta magna obra, que é a colportagem, fazemos um trabalho médico-missionário, pois encontramos milhares sofrendo nos leitos de dor, gemendo, chorando, colhendo os resultados da transgressão da Reforma de Saúde. Deparamos com muita gente sofrendo dos nervos, pelo uso constante de carne, café, bebidas alcoólicas, fumo e pelo abuso sexual. Todos os anos formam-se centenas de médicos, os laboratórios multiplicam-se, novas drogas são lançadas na praça, hospitais são construídos para atender às necessidades do povo, porém debalde são tôdas essas medidas enquanto não compreendem o valor da Reforma de Saúde. E não podem compreendê-lo enquanto nós, como missionários-colportores, não batemos de porta em porta.

"Precisa-se de homens que trabalhem de casa em casa. O Senhor requer que se façam decididos esforços nos lugares em que o povo nada sabe das verdades bíblicas. Cantar, orar e ler a Bíblia nas casas do povo, é coisa necessária. Nossos dias são exatamente o tempo em que se deve obedecer à comissão: 'Ensinando-as a guardar tôdas as coisas que Eu vos tenho mandado'. S. Mt 28:20. 'Está escrito', deve ser sua arma de defesa". SC:114,115.

Encontramos muitas pessoas angustiadas, sem tranquilidade, carecendo de paz, não como o mundo a dá, mas como Cristo a concede. O diabo tem escravizado a humanidade. Tem-na trazido sob seu domínio. O complacente amor de Deus é pouco ou nada conhecido neste mundo. Por isso, os homens não têm paz.

Certa vêz, trabalhando numa cidade no interior de Alagoas, chamada Dois Riachos, encontrei uma senhora agente do correio local, que carecia dessa paz. Ao apresentar-lhe os nossos livros, não hesitou em fazer imediatamente um pedido de dois volumes. Depois de assinar a encomenda, passamos a palestrar sôbre assuntos referentes à saúde. Logo vi que ela sofria grande angústia íntima. Disse-me que tinha mêdo horrível de morrer, parecia-lhe que sofria de quase tôdas as enfermidades; bastava desconfiar de alguma e já pensava em morrer, deixar os filhos, etc... Mostrei-lhe a causa de todos os seus sofrimentos, animei-a a confiar no Salvador e falei-lhe do poder da oração. Também chamei a atenção dela para o regime alimentar correto. Conformou-se e sentiu-se feliz.

Tenho encontrado centenas de mães aflitas com crianças sofrendo de gastrenterite, essa doença terrível, que deixa o pequenino num estado de desidratação lamentável, muitas vêzes em lugares onde não há assistência médica. Visitei uma família que estava com seu filhinho em estado desesperador. Já tinham gasto tudo com drogas, porém sem resultado. Mandei suspender a alimentação e dar limão. Dentro de poucas horas a criança estava completamente restabelecida.

Possuímos um livro milagroso, "As Plantas Curam", e tenho ouvido maravilhas de muitos que o possuem.

Ora, a questão de saúde é o primeiro passo para alcançar almas e levá-las a compreender a Tríplice Mensagem Angélica.

"As coisas dêste mundo em breve perecerão. Isto não discernirão os que não têm sido divinamente iluminados, que não se têm conservado ao par da obra de Deus. Consagrados homens e mulheres precisam sair para fazer soar a advertência nos caminhos e valados. Insto

Cont. na pág. 15

O Melhor Trabalho que já Encontrei

Em 1960 fui morar em Cachoeira Alta, no Estado de Goiás.

Durante quatro anos de trabalho fui lecionar numa escola particular. Todos os sábados eu lia os Testemunhos, e quando encontrava alguma coisa quanto ao meu dever de falar ou trabalhar para salvar almas, não podia conter as lágrimas e dizia como o cristão no livro "O Peregrino": "Que hei de fazer?"

Minha casa estava sempre cheia de convidados e parentes, mas os assuntos comuns da vida não davam a oportunidade de entrar em problemas mais profundos. Na escola, também, eu nada dizia aos alunos com respeito à mensagem, a não ser para satisfazer a curiosidade de muitos sôbre meu modo de alimentar-me, pois amiúde eu era obrigada a explicar por que não aceitava os alimentos que no recreio me ofereciam (bolinhos fritos na banha de porco, biscoitos feitos da mesma maneira, etc.) e por que eu faltava aos sábados.

Levei então meu caso ao meu Mestre, que até ali me tinha guiado, e Lhe pedi que me ensinasse como proceder para que eu pudesse apresentar o Evangelho às almas que dêle tanto necessitavam.

No mês de julho de 1964 chegou a minha casa o irmão Caetano Verto Sink, que ia trabalhar na vizinha cidade de Jataí. Contei-lhe minha profissão e modo de vida. Êle me disse: "Irmã, por que não entra na colportagem?" Respondi-lhe: "Eu não!... Tenho tanto mêdo dêsse serviço". Até então a colportagem era na minha opinião um trabalho penoso, que exigia muito sacrifício. Êle continuou: "Irmã, não pense em outra coisa; é à colportagem que a irmã deve se dedicar". Conversamos muito. Pesei bem suas palavras. Pensei em minha filha mais nova, mocinha de 14 anos, que precisaria ser retirada do ambiente tão carregado em que vivíamos. Matutei sôbre muitos outros problemas que se produziriam, e que pediriam solução, se eu fôsse colportar.

Nessa ocasião, meu filho Marmary Goulart, que colportava em Terezina, Piauí, veio visitar-nos, e reforçou o apêlo do ir. Sink. Decidi-me então a viajar com êle para João Pessoa, Pb, levando em minha companhia minha filha mais nova. Eu não sabia bem aonde ia, mas sabia que ia servir ao Senhor. Deus fêz comigo como havia feito com Abraão (Gn 12:1), pois deixei minha casa, minhas duas filhas mais velhas e minha idosa mãe, de 80 anos, a qual morava comigo.

Agora não tenho palavras para exprimir a alegria que experimento na colportagem. Oh! que trabalho feliz e abençoado! Quantas oportunidades se me apresentam de falar da Verdade às criaturas! Deus me abriu, por meio desta obra, uma porta que eu jamais poderia encontrar aberta em qualquer outra atividade. Quantas almas se acham interessadas! Muitas mulheres já me disseram assim: "A senhora volte, pois quero ouvir mais a respeito dêste assunto". Tenho fé que Deus me dará estrêlas para a minha coroa, pois Êle escolheu as coisas fracas dêste mundo para confundir as fortes.

Já assisti a dois cursos de colportagem e conferências em Recife, Pe. E agora, o que mais me alegra é ver também minha filha colportando. Em conclusão, digo ao leitor destas linhas: Se és colportor, estás empenhado num santo trabalho, pois foi Deus Quem te chamou para esta tarefa. Faze como o bom e fiel servo. Se ainda não colportaste, experimenta com fé e coragem! — M.A.P.

O Valor da Palavra Branda (Prov. 15:1)

VASTI S. DE MELO

Colportando em Irajá, um dos bairros do Rio de Janeiro, certa ocasião cheguei a uma casa de estilo moderno. Toquei a campainha e veio atender-me uma garota de uns seis ou sete anos. Perguntei-lhe se a mamãe estava em casa, e ela me respondeu que a mãe não, mas que a vovó sim. A menina voltou, pois, ao interior da casa, e eu fiquei à espera da vovó por longos minutos. Aparece finalmente uma senhora de côr, que, em tom rústico, me diz: "Que deseja, moça? E por que razão pergunta se a mãe da garota está? É por que sou escura? Afirmo-lhe que sou gente". Amàvelmente lhe disse: "Tranqüilize-se, senhora! Tranqüilize-se ... Nossa obra não faz distinção de raça ou côr. Trago livros de educação social, moral e física, que, mostrando o caminho da saúde e felicidade, ensinam as pessoas a vencer na vida".

Quando ouviu isso, ela interpelou-me: "Saúde? Por sinal, estou doente, e receio ir ao médico... Temo que seja uma moléstia incurável. Que devo fazer?"

Solicitei-lhe permissão para explicar-lhe a minha obra. Entrei, manuseei o prospecto, e logo lhe chamou a atenção o livro "As Plantas Curam". "E curam mesmo", disse ela, "pois meus pais combatiam tôda espécie de enfermidade com o uso de plantas". Contou-me a seguir lindas experiências, o que me deu oportunidade de falar-lhe mais detalhadamente do referido livro. Maravilhada com o conteúdo do mesmo, fêz encomenda da coleção, alegando: "Se aquêle sôbre a cura por meio de plantas é tão bom, calcule os demais"!

A essa altura ela já estava bem calma. Pediu-me muitas desculpas pela maneira como me havia tratado no início, confessando-me que sua doença nada mais era do que um complexo. Então, para seu confôrto, fiz-lhe ver que Deus não faz acepção de pessoas, e que o que Êle exige de cada um de nós é um coração puro, etc.

Entramos no terreno religioso e, finalmente, ela prometeu-me fazer uma visita a nossa igreja e seguir uma religião, pois chegara à convicção de que essa era uma necessidade absoluta.

Fiquei satisfeita, pelo menos, com a promessa. Oxalá que Deus Se digne abençoar os nosssos esforços, capacitando-nos para Sua Obra, tocando nossos lábios com a brasa viva do altar, a fim de que tenhamos sempre uma palavra de ânimo ao abatido e de encorajamento ao fraco.

Cont. da pág. 13

O PRIVILÉGIO DA ...

com meus irmãos e irmãs para que não se empenhem num trabalho que os impeça de proclamar o Evangelho de Cristo. Vós sois os porta-vozes de Deus. Deveis falar a Verdade com amor às almas que perecem. 'Saí pelos caminhos e valados e força-os a entrar, para que Minha casa se encha' disse Cristo. Não descrevem estas palavras claramente a obra do colportor? Com Cristo no coração, êle irá aos caminhos e valados da vida, apresentando o convite para todos..." CE:24

E. G. WHITE

Crescimento na Experiência Cristã

É natural fazermos de nós mais alto conceito do que devíamos; mas embora seja penoso conhecermo-nos tal qual somos, devemos orar para que Deus nos revele a nós mesmos, tal como Êle nos vê. Mas não devemos cessar de orar, depois de termos simplesmente pedido uma revelação de nós mesmos; devemos orar para que Jesus nos seja revelado como um Salvador que perdoa os pecados. Quando vemos a Jesus tal qual Êle é, despertam-se em nosso coração sinceros desejos de nos livrarmos do próprio eu, para sermos cheios de tôda a plenitude de Cristo. Sendo esta nossa experiência, faremos bem uns aos outros, e empregaremos todos os meios ao nosso alcance para chegar à piedade. Temos de purificar a alma de tôda a imundície da carne e do espírito, e aperfeiçoar a santidade no temor de Deus.

O amor de um Deus santo é um princípio maravilhoso, capaz de mover o Universo em nosso favor, durante as horas de nossa prova a teste. Mas passado o período de nossa prova, se formos achados transgressores da lei de Deus, encontraremos no Deus de amor um ministro de vingança. Deus não Se compromete com o pecado. Os desobedientes serão punidos. A ira de Deus recaiu sôbre Seu amado Filho, ao pender Cristo da cruz do Calvário, em lugar do transgressor. O amor de Deus agora se expande para incluir o mais baixo e vil pecador que, contrito, venha a Cristo. Estende-se para transformar o pecador num obediente e fiel filho de Deus; mas nenhuma alma pode ser salva se continuar em pecado.

O pecado é a transgressão da lei, e o braço que é agora poderoso para salvar, será forte para punir quando o transgressor ultrapassar as fronteiras que limitam a paciência divina. Aquêle que se recuse a buscar a vida, que não esquadrinhe as Escrituras para ver que é a verdade, a fim de que não seja condenado em suas práticas, será abandonado à cegueira do espírito e aos enganos de Satanás. Na mesma medida em que os penitentes e obedientes são educados pelo amor de Deus, os impenitentes e desobedientes serão deixados ao resultado de sua ignorância e dureza de coração, porque não recebem o amor da verdade para que se salvem.

Há muitos que professam a Cristo, mas nunca se tornam cristãos amadurecidos. Admitem que o homem caiu, que suas faculdades estão enfraquecidas, que

êle está incapacitado para as realizações morais, mas dizem que Cristo arcou com todo o pêso, todo o sofrimento, tôda a abnegação, e estão dispostos a deixar que Êle isso faça. Dizem êles que não há coisa alguma que devam fazer senão crer; Cristo, porém, disse: "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sôbre si a sua cruz, e siga-Me". Mt 16:24. Jesus guardou os mandamentos de Deus. Diziam os fariseus que Êle quebrantava o quarto mandamento porque curou completamente um homem em dia de sábado. Jesus, porém, volvendo-Se aos acusadores fariseus, perguntou: "É lícito nos sábados fazer bem ou fazer mal? salvar a vida ou matar? E, olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E êle assim o fêz, e a mão lhe foi restituída sã como a outra. E ficaram cheios de furor, e uns com os outros conferenciavam sôbre o que fariam a Jesus". Lc 6:9-11.

Êste milagre, em vez de convencer os fariseus de que Jesus era o Filho de Deus, encheu-os de ira, porque muitos que haviam testemunhado o milagre glorificavam a Deus. Jesus declarou que Sua obra de misericórdia era lícita em dia de sábado. Diziam os fariseus não ser lícita. A qual dêles creremos? Disse Cristo: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e permaneço no Seu amor". Jo 15:10. É, pois, inteiramente seguro seguirmos o caminho de Cristo e guardar os mandamentos. Deus nos deu facilidades que devem ser constantemente exercitadas, cooperando com Jesus, operando nossa salvação com temor e tremor, pois é Deus quem opera em nós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade.

O Progresso Não Pode Parar

Jamais devemos repousar num estado de satisfação, e deixar de fazer progresso, dizendo: "Estou salvo". Se é entretida esta idéia, deixam de existir os motivos para vigilância, a oração, o esfôrço sincero em seguir para a frente, rumo de consecuções mais elevadas. Nenhuma língua santificada será encontrada pronunciando essas palavras antes que venha Cristo, e entremos pelas portas da cidade de Deus. Então, com a maior propriedade, poderemos dar glória a Deus e ao Cordeiro, pelo livramento eterno. Enquanto o homem estiver carregado de fraquezas — pois por si mesmo não pode salvar a alma — não deve nunca atrever-se a dizer: "Estou salvo".

Não é aquêle que se reveste da couraça que pode orgulhar-se da vitória, pois tem êle pela frente a batalha, e a vitória a ser alcançada. É o que persevera até o fim, que será salvo. Diz o Senhor: "Se êle recuar, a Minha alma não tem prazer nêle", Hb 10:38. Se não avançarmos de vitória em vitória, a alma recuará para a perdição. Não devemos erguer uma norma humana, pela qual medir o caráter. Temos visto bastante do que os homens chamam perfeição cá embaixo. A santa lei de Deus é a única medida pela qual podemos determinar se estamos seguindo o Seu caminho ou não. Se somos desobedientes, nosso caráter estará fora de harmonia com a divina regra moral de govêrno, e é falso dizermos: "Estou salvo". Não é salvo ninguém que seja transgressor da lei de Deus, que é o fundamento de Seu govêrno, no Céu e na Terra.

Os que ignorantemente se unem às fileiras do inimigo, e ecoam as palavras de seus mestres religiosos, junto ao púlpito, dizendo que a lei de Deus não mais é obrigatória para a família humana, êsses receberão luz para descobrir seus erros, se aceitarem as evidências da palavra de Deus. Jesus foi o anjo envolto na coluna de nuvem durante o dia e na coluna de fogo à noite, e deu Êle instrução especial para que os hebreus ensinassem a lei de Deus, dada quando foram lançados os fundamentos da Terra, quan-

Cont. na pág. 21

JURACY J. BARROZO

«HOJE VOS NASCEU O SALVADOR»

Quatro anos antes da Era Cristã, Varo governava a Síria, e Cirênio fôra eleito, pelo Senado Romano, governador da Judéia. Roma, altiva e soberana, estava então no auge de suas ambições e da sua glória. O mundo, porém, acabrunhado e tumultuado pelo jugo da férrea monarquia romana, gemia sob o pêso das inexoráveis leis do Império. Os homens, opressos e subjugados debaixo do estandarte de César, aguardavam o momento de sua ansiada libertação.

A nação judáica, depositária e expositora dos oráculos divinos, desconhecia o fastigioso momento que traria consumadas as esperanças dos justos de todos os tempos. O orgulho, a ambição de mundanas grandezas e os preconceitos, roubavam dos corações dos homens o amor à Verdade e ao próximo. Uma atmosfera de fria incredulidade invadia tôdas as camadas, produzindo frutos de desagradáveis conseqüências. O templo, outrora venerado por todos os filhos de Israel, tornara-se um foco de venalidades e vilanias.

Era necessário que aparecesse alguém com uma comissão divina, para quebrar o encanto que trazia jungido, com grilhões de ferro, os cativos da filha de Sião. Porventura os vaticínios dos antigos profetas não estariam prestes a ter seu cumprimento? As Escrituras hebraicas prenunciavam o glorioso dia da libertação da tirania, da escravidão e da morte. Corações honestos, com respeitoso temor, examinavam os rolos proféticos, e com intenso desejo suspiravam pela vinda do Messias.

Ora, "vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho"... Nos divinos conselhos fôra determinada a hora da vinda de Cristo, e quando o grande relógio do tempo indicou aquela hora, Jesus nasceu em Belém.

Havia na comarca de Belém pastôres no campo, guardando durante as vigílias da noite o seu rebanho. E de repente, o anjo do Senhor lhes apareceu, e

a glória do Senhor os envolveu. Ficaram apavorados. E o anjo lhes disse: "Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo; pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa mangedoura. E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão de exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas, paz na terra, e boa vontade para com os homens". Lucas 2:8-14.

Deus faz baixar os Céus à Terra, numa demonstração de incomensurável amor, concedendo aos homens a redenção há muito anunciada!

Havia, no Oriente, homens piedosos e de extraordinário saber, que se deleitavam no estudo das Escrituras Sagradas, observavam o céu estrelado e meditavam profundamente nas maravilhosas obras de Deus. Certa feita viram "uma estrêla nova", de admirável fulgor. Extasiados, volveram ansiosamente para as profecias bíblicas onde leram: "Uma estrêla procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel..." "O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre Seus pés, até que venha Shiló (o Libertador), e a Êle se congregarão os povos". Números 24:17; Gênesis 49:19.

Imediatamente se puseram a caminho, rumo à terra de Israel, em busca do recém-nascido Príncipe. Cheios de fé, levaram dádivas para o Redentor do mundo. Em sua longa caminhada, de quando em quando examinavam os livros proféticos, e ficavam cada vez mais convictos de que estavam sendo guiados pelo Espírito Santo. Estavam, aliás, cumprindo uma missão designada pelo Altíssimo.

Orientados pela estrêla, chegam finalmente a Jerusalém. Imaginam ver tôda a cidade em festa, dado o nascimento do Rei! Mas, nada disso encontraram. Decepcionados, perguntaram aqui e ali: "onde está o recém nascido rei dos judeus?" Nenhuma resposta se lhes dá. Só notam indiferença, despreocupação e desconhecimento entre o povo absorto na busca de seus interesses materiais. Dirigem-se aos sacerdotes, e êstes os tratam com desprêzo e zombaria.

Subjugados pelos falsos encantos do mundo, e pervertidos pela perfídia dos mentores religiosos de seu tempo, os judeus dobravam a curva de sua apostasia, rumo ao descalabro fatal.

A notícia logo chegou aos ouvidos de Herodes, o qual, chamando todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, lhes perguntou onde o Messias havia de nascer, segundo a profecia. E êles disseram: "Em Belém da Judéia; porque assim está escrito pelo profeta: E tu Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá: porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel."

"Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente dêles acêrca do tempo em que a estrêla lhes aparecera. E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore. (Mas êle tinha outras intenções). E tendo êles ouvido o rei, partiram. E eis que a estrêla que tinham visto no oriente, ia adiante dêles, até que, chegando, se deteve sôbre o lugar onde estava o menino. E, vendo êles a estrêla, se alegraram muito com grande alegria. E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra. E, sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para sua terra por outro caminho". Mateus 2:7-12.

Aos magos coube a prioridade na saudação ao Redentor do mundo. Foram êles os primeiros a colocarem aos pés do Salvador suas ofertas de gratidão.

Cont. na pág. 30

Você é Alguém

Deus coroou a obra da Criação quando criou o homem como personalidade consciente, capaz de fazer escolhas morais. Nada mais magnífico poderia ser trazido à existência.

Nenhum planêta, constelação ou galáxia pode comparar-se com você. Se você fôsse o único ser humano em todo o Universo, seria ainda mais importante que o próprio Universo, porque você é capaz de pensar sôbre o mundo em que vive, sôbre a vida que deve viver, e sôbre você mesmo, como ser vivente.

Os psicólogos gastam muito tempo estudando aquilo a que chamam de "eu humano", a coisa mais intrincada e maravilhosa no Universo.

Cada um de nós exige atenção. E parece que todos — até os mais humildes de nós — gostamos de pensar que somos importantes. É um sentimento tão comum como a sensação de fome ou sêde.

Quem se julga um "ninguém" é uma pessoa anormal. A humildade é uma bela virtude, mas o depreciar-se a si mesmo, é pecar contra a própria personalidade.

É possível, naturalmente, a qualquer pessoa, dar lugar a complexos de inferioridade, e tornar-se um desajustado social, como é possível também exagerar seu senso de importância, e tornar-se insuportável, egoísta, ignorante da importância dos demais. Qualquer dêstes resultados é uma calamidade. A religião cristã ajuda o indivíduo bem intencionado a conseguir um equilíbrio decente.

Milhões de pessoas vivem todos os seus dias no abismo do pecado, porque não têm grande apreciação pela dignidade para a qual nasceram; degradam seus corpos em busca de prazeres carnais, porque, na sua ignorância, crêem residir nisso o propósito da vida; corrompem a mente, porque nunca aprenderam a controlar seus impulsos errantes; emporcalham a alma, porque nunca aprenderam que foram criados para serem portadores da imagem moral de Deus.

O primeiro passo em direção à vida triunfante e gloriosa é dado quando alcançamos a convicção de que verdadeiramente somos ou podemos ser alguém, e participamos na luta em favor do bem.

Se você tem o sentimento de que ninguém cuida de você, de que a vida não tem um elevado propósito para você, de que você não é de utilidade particular no plano de Deus, de que você deveria ser esquecido, leia, em S. Lucas 15:4-7, a parábola da ovelha perdida. Note cuidadosamente como Jesus descreve o pastor que procurou, através das montanhas, tôda uma noite, até encontrar a desgarrada.

Nessa história, Cristo procura darnos um retrato de Deus, que jamais desiste de procurar, até que Sua criatura errante tenha sido encontrada e trazida a salvo.

Cada uma das cem ovelhas do rebanho era importante. O pastor teria procurado, pelas montanhas, tôda a noite, qualquer uma delas. O ovelha perdida era importante ùnicamente porque *estava perdida*. Deus e pastôres não têm favoritos. Tôdas as ovelhas são importantes para o bom pastor e tôdas as pessoas são importantes para Deus. A mais necessitada encontra em Deus Seu maior interêsse.

Conta-nos Mateus uma ocorrência na vida de Jesus, quando, no meio de uma grande multidão, "Êle viu um homem". Deus nunca perde de vista o homem no meio da multidão. Agrupamento nenhum se torna tão grande que possa esconder você.

Para Jesus você é alguém, porque você foi feito à imagem de Deus. Você vale mais que qualquer coisa na Terra.

Ponha esta idéia, bem definida, bem fixada, na mente, e você viverá como alguém (como cristão), jamais consentindo em ser um ninguém (um ímpio). Você se valorizará aos seus próprios olhos, erguendo-se moral e espiritualmente, e os enganos do mundo não poderão fazê-lo descer de sua elevada posição. Se, todavia, aliciado pelo poder do Mal, você fôr tentado a baixar ao lamaçal do pecado, desvalorizando-se a si mesmo, então ponha seus pensamentos em Cristo dependurado no madeiro e diga, mui quietamente, a você mesmo: "Se Êle fêz isto por mim, é porque eu valho ou posso valer alguma coisa. Devo ser alguém".

Cont. da pág. 17

CRESCIMENTO NA...

do as estrêlas da manhã juntas cantavam e todos os filhos de Deus se rejubilavam.

A mesma lei foi proclamada solenemente por Sua própria voz, no Sinai. Disse Êle: "E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão e te serão por testeiras entre os olhos". Dt 6:6-8. Quão impacientes se tornam os transgressores da lei de Deus quando é mencionada a lei! Irritam-se ao ouvir sua menção.

A Palavra de Deus é tornada sem efeito por falsidades e transgressões. Satanás apresentou ao mundo a sua versão da lei de Deus, e ela tem sido aceita, de preferência a um claro "assim diz o Senhor". A luta iniciada no Céu, em tôrno da lei de Deus, continuou na Terra desde a expulsão de Satanás, do Céu.

Cont. da pág. 10

INFORME DA 2.ª...

Diretor de colportagem —Davi Paes Silva

Delegados para a Conferência da União: Juracy Barrozo (ex-officio), Francisco José Gomes, Aprígio Gualberto da Silva, Aurino Pires. Suplente: Jefter de Oliveira.

Cont. da pág. 6

INFORME DA 16.ª...

Vice-diretor da Colportagem: A. P. da Cruz

Diretor da Obra Missionária: M. Lavra

Diretor da Escola Sabatina: H. Rodriguez

Diretor da Juventude: A. C. Sas

Diretor da Assistência Social: R. Bende

Depto. Radiofônico: A. C. Sas, Isaías S. Lima

Depto. Educacional: E. Laicovschi, O. S. Soares, H. Rodriguez

Diretor da Editôra: S. Monteiro

Comissão Literária: A. Balbachas, E. Kanyo, E. Laicovschi, O. S. Soares, M. Lavra.

Delegados para a Conferência Geral: E. Laicovschi (ex-officio), A. Balbachas, E. Kanyo, W. L. Bueno, A. C. Sas, R. Bende, J. Moreno. Suplentes: O. Silva, S. Monteiro.

A seguir foram classificadas as propostas e encaminhadas aos vários departamentos.

O irmão Desidério Devai, transferido para a União Peruana, fêz a sua despedida perante os delegados, solicitando a colaboração da União Brasileira.

Cont. na pág. 32

Cont. da pág. 4

NOTÍCIAS DE ...

pessoas da igreja. O Senhor ajudou-nos maravilhosamente. Os interessados ficaram mais firmes na Verdade. Outros se tornaram amigos e alguns posteriormente resolveram estudar conosco.

No dia 15 de janeiro de 1967 os dois mencionados irmãos se tornaram membros de nossa igreja, um pelo batismo e outro por votos. No batismo foi sepultada nas águas mais uma irmã. Ao todo, três novas almas se uniram à igreja. Lá temos

Cont. na pág. 23

O Joio

> "E quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio". Mateus 13:26.

O joio é uma planta muito conhecida, em sentido simbólico, na nomenclatura religiosa evangélica. Representa "os filhos do maligno", uma classe de falsos crentes, considerados como encarnação do êrro, ou fruto de princípios falsos. Na interessante parábola que expôs aos seus discípulos e outros ouvintes, disse Cristo que a semeadura do joio é obra de Satanás. Contou Êle que certo homem havia semeado trigo num campo, trigo bom e perfeitamente limpo, e que, durante a noite, veio o seu inimigo e lhe atirou, no meio dessa sementeira boa e útil, uma boa dose de joio, o que os seus servos perceberam quando ambas as sementes germinaram e se desenvolveram. Disseram-lhe então: "Senhor, não semeaste Tu no Teu campo boa semente? Por que tens então joio?" O dono do campo disse então: "Um inimigo é quem fêz isso" e, quando os seus servos se prontificaram a ir arrancá-lo, êle os aconselhou a que o deixassem ficar para que não acontecesse que, com o joio, arrancassem também o trigo. Tenhamos, portanto, cuidado com essa erva traiçoeira e, para aprendermos a conhecê-la melhor no terreno religioso, analisemo-la mais de perto no terreno botânico.

O joio é um capim da família das Gramíneas, plantas monocotiledôneas, de flôres nuas, em espigas, e cujo caule é sempre um côlmo e o fruto uma cariopse.

Para o homem, as Gramíneas são mui úteis e quase insubstituíveis. Basta considerarmos o papel que elas desempenham na alimentação dos povos. Trigo, cevada, centeio, arroz, sorgo, milho, aveia, são os cereais a que a raça humana se habituou desde os seus primórdios. Quando não os cultivavam, colhiam-nos nos campos e nos pântanos e preparavam com êles pão, bolo, mingaus, sopas, etc. Depois que, forçado pela necessidade, o homem iniciou sua cultura, seu aperfeiçoamento e sua seleção, melhorou-os consideràvelmente. Parece que os habitantes da América conseguiram nesse terreno mais do que os do Velho Mundo, porque nenhum cereal está tão aperfeiçoado e nenhum recompensa tanto a sua cultura como o milho, que os peles-vermelhas legaram aos imigrados.

As gramíneas parecem ter sido sempre consideradas inocentes, próprias para beneficiar o homem. Mas como em tudo neste mundo, aparecem, também, entre elas, "coisas ruins", perigosas, uma das quais — talvez a mais importante — é o joio, conhecido já de há muitos séculos pelos seus efeitos tóxicos.

Chama-se, em linguagem científica, *Lolium temulentum* e *Lolium remotum*. Seu colmo é delgado, liso, ornado de fôlhas linear-lanceoladas, de 10-39 cm de comprimento sôbre 1/2 a 3/4 de cm de largura, cuja altura total, raramente excede a um metro. Na face superior as fôlhas se apresentam ásperas e, na dorsal, lisas. A florescência é espigada, de 10-25 cm de comprimento. As espigas são insertas bilateralmente, mais ou menos espaçadas, cada uma com 4-8 flôres. As sementes, depois de maduras, assemelham-se muito a pequenos grãos de trigo. São arredondadas em ambas as extremidades, têm um sulco raso na face interna e são cobertas por duas escamas de que a exterior possui uma barbela. O grão isolado se mostra esverdeado, pintalgado de castanho e vermelho. Floresce de junho a agôsto. Aparece habitualmente, entre outras Gramíneas cultivadas.

A sua dispersão geográfica é grande, porque aparece em quase todo o mundo onde se começa a cultura de cereais, especialmente trigo, centeio e cevada, porque vem misturado com as sementes dêles. Como a cuscuta nos alfafais, representa o joio o companheiro indesejável dos cereais menores. Êle se dissemina nos terrenos velhos das culturas de cereais e é também colhido conjuntamente com êles. Encontramo-lo mesmo nos arrozais. E eliminá-lo é coisa muito difícil.

Os grãos de joio moído com o trigo, centeio ou cevada, provocam envenenamentos no homem. Misturado nas forragens, quer enquanto verde, quer depois de maduro, produz também intoxicações nos animais. Mais freqüentemente isso tem sido verificado com farinhas de aveia e trigo. Muitas vêzes seus grãos foram empregados como arma de crime, tendo sido feita a mistura propositalmente. A verificação pode ser realizada no farelo, por meio de exame microscópico, graças à diferença das espeltas e também ao tamanho dos grãos do amido, que são nele muito menores.

A sintomatologia do envenenamento pelo joio, de acôrdo com as maiores autoridades que se têm ocupado com o assunto, é a seguinte: fortes dores no frontal; tonturas; uma espécie de embriaguês; vertigem acompanhada de sonolência; transtornos cerebrais; dilatação das pupilas; visão alterada; escurecimento da vista; tinido nos ouvidos; voz sumida; secura na bôca; deglutição dificultada ou impossibilitada; forte ânsia e mêdo; forte contração no estômago; náuseas; vômitos com grande dificuldade; raramente diarréia; suores frios, profusos; extremidades frias; tensão na bexiga e eliminação repetida da urina; tremor nas extremidades; fraqueza generalizada. Algumas horas após êsse acessos, vontade indomável de dormir. Nos casos mais agudos, há ensurdecimento completo. As pupilas ficam fortemente dilatadas, sendo impossibilitada a visão. Algumas vêzes verifica-se uma convulsão parcial ou geral dos músculos e convulsões espasmódicas a que se segue um esgotamento profundo. Também se constataram transtornos cerebrais mais prolongados, de que podem resultar desequilíbrios mentais. Algumas vêzes se produz a morte, e, quando se dá, ela só se apresenta no fim de alguns dias de sofrimento.

Como conseqüência permanecem, em regra, vertigens e fortes dores de cabeça, falta de apetite, fraqueza, diarréia, urese abundante durante alguns dias.

O princípio ativo que promove êsses sintomas é o alcalóide chamado "temulina", que existe nas sementes.

Assim como o joio natural é uma perigosa praga no trigal, o joio espiritual é uma mortífera maldição para a igreja. Há, porém, notável contraste entre um e outro: ao passo que a conversão do joio em trigo é uma impossibilidade biológica, é não obstante, uma possibilidade religiosa.

Cont. da pág. 21

NOTÍCIAS DE ...

um salão, no qual, já desde antes dêsse batismo, vêm reunindo-se irmãos procedentes de outras cidades. Agora são ao todo 10 membros. Esperamos que sejam acrescentados muitos outros e que em breve possa ser erguido um templo para louvor do Senhor.

Não posso olvidar o esfôrço dos irmãos colportores, especialmente o do irmão Geraldo B. Lima, que muito ajudou a Causa naquele lugar. Que Deus o recompense por isso!

Oremos pelo progresso da Obra em Teófilo Otoni, em Governador Valadares, em todo o campo mineiro, e, enfim, pela Obra em geral. Nas nossas súplicas a Deus, lembremo-nos dos servos de Deus nos seus trabalhos e das almas sinceras que procuram chegar ao conhecimento da Verdade, enquanto a porta da graça está aberta. Amém.

A CASA FEITA EM UMA NOITE

(I Co 15:50-54; II Co 5:1-10)

No tempo de Roma antiga, um cidadão chamado Mário, favorito por excelência de um dos imperadores do império romano, quis alardear seu poder, sua grandeza e sua importância. Mandou, pois, convidar um homem do povo e fê-lo sentar-se à sua mesa. Enquanto jantavam (e o jantar dos ricos naquele tempo demorava horas e horas, e se prolongava não raro até altas horas da madrugada), empregados de Mário destruíram a casa do pobre plebeu.

Ao chegar em casa, o homem ficou muito triste e quase desesperado. Mário, entretanto, deu a êle e à sua família um albergue e convidou-o para outro jantar, na noite seguinte. E, enquanto jantavam, os empregados de Mário construíram outra casa, no mesmo local onde estivera a antiga, que haviam demolido. E a casa nova era espaçosa e muito bonita. Qual não foi a surpresa do plebeu, e desta vez agradável, ao encontrar uma casa nova, boa, no seu lote!

— Mas como? perguntou êle a Mário. Quem fêz isso??? E como foi possível fazer uma casa numa noite?

— Quem derrubou a casa velha fui eu; e quem construiu esta nova, mais bonita que a primeira, fui eu também e, a saber, numa noite. Já podes ver, plebeu, que o meu poder é ilimitado. Respeita, portanto, a minha pessoa e trata de ser sempre meu amigo, porque eu sou alguém.

Assim são os homens. Quando têm algum poder, logo se prevalecem e imaginam quem são. Mas que é isso ao lado do poder onipotente de Deus!!!

Quando soar a última trombeta, voltando Cristo à Terra, a obra que Mário mandou fazer com respeito à casa do plebeu, será executada com relação ao nosso corpo, não numa noite, mas num abrir e fechar de olhos.

ANA ALMEIDA DE SOUZA

Faleceu em 26 de março de 1967 a nossa estimada irmã Ana Almeida de Souza, entre nós conhecida como irmã "Nenê".

Nasceu em 6 de agôsto de 1907, em Pouso Alegre, Minas Gerais, onde conheceu a Verdade, juntamente com seus pais e suas irmãs.

Em 15 de agôsto de 1942 fêz um concêrto com o Senhor, passando pelas águas batismais, ocasião em que se tornou membro fiel do Movimento de Reforma.

Dona de casa exemplar, boa espôsa, mãe amorosa e dedicada, e, acima de tudo, cristã fervorosa, sustentou contra o inimigo das almas uma luta renhida durante longos anos, sem chegar a vacilar na sua fé. Sempre firme nos princípios da Verdade e na esperança da Vida Eterna, fêz todo o empenho para encaminhar seus oito filhos para a salvação em Cristo Jesus e terminou seus dias convicta de que os encontrará salvos na vinda de nosso Senhor e Redentor, quando da ressurreição dos justos, ocasião em que esperamos tornar a ver nossa saudosa irmã. — Maria Balbach.

No coração do crente nunca se apaga de todo a esperança: o coração do incrédulo é um negro abismo, em cujo fundo mora o demônio do desespêro. — J. M. Macedo.

A Que Grupo Pertenço?

(Sugestões para uma auto-análise).

1. *Colunas (esteios).* — Assistem e cooperam com regularidade, dando tempo e dinheiro.

2. *Simpatizantes.* — Vão à igreja sòmente nos funerais, batismos e casamentos, ou para ouvir uma audição musical. Não dão tempo nem dinheiro para manter a igreja.

3. *Especiais.* — Ajudam nas ocasiões especiais, quando lhes convém.

4. *Periódicos.* — São como os cometas ou as aves migratórias. Aparecem em certas épocas, depois desaparecem, para tornarem a aparecer.

5. *Inconstantes.* — Pulam de igreja em igreja, e não se firmam em nenhuma.

6. *Esponjas.* — Apropriam-se de tôdas as bênçãos e benefícios, mas não ajudam a igreja em nada.

7. *Mexeriqueiros.* — Dizem tudo que sabem e que não sabem. Falam sem reserva, de todo mundo, menos de Cristo.

8. *Santarrões.* — Crêem que são melhores que todos os outros membros. Falam mal de todos, menos de si mesmos.

9. *Críticos.* — Põem defeito em tudo e nunca ajudam em nada.

10. *Mornos.* — Aceitam a teoria da Verdade, mas continuam indiferentes quanto à prática da mesma.

O Culto Familiar

Damos abaixo dez razões pelas quais todo cristão deve praticar o culto doméstico, cotidiano, com cânticos de louvor a Deus, leitura da Bíblia e orações em família.

1. Irá com o coração alegre ao trabalho e sentir-se-á disposto para cumprir fielmente os seus deveres.

2. Terá fôrças para enfrentar o desânimo, as desilusões, as adversidades inesperadas e, às vêzes as esperanças perdidas.

3. Verá dissolvidos todos os mal-entendidos, inclusive aquêles que algumas vêzes tentam introduzir-se no santo recinto familiar.

4º Estará consciente, durante todo o dia, da presença do Todo-Poderoso, que o tornará mais que vencedor em tôdas as coisas.

5. Garantirá a proteção divina, contra todos os desastres, para si mesmo e para a família.

Cont. na pág. 27

as dracmas perdidas e achadas em casa

A Bíblia fala muito a respeito da sementeira, e manda lavrar a terra para que a semente possa produzir boa colheita. Contém, outrossim, a promessa de que a Palavra de Deus não voltará vazia e, pois, "aquêle que leva a semente, andando e chorando, voltará com alegria trazendo os seus molhos".

Os adolescentes constituem um campo excelente para a semeadura da Verdade, pois as influências recebidas pela mente e o coração do jovem, nessa fase de sua vida, determinarão, em grande parte, o caráter do homem que êle será amanhã. Um jovem poderá tornar-se um anjo ou um demônio, dependendo das boas ou más influências que êle receber e dos ideais firmados na sua adolescência.

Maravilhas têm sido feitas por jovens de poucas oportunidades naturais, mas cujos ideais foram estimulados por alguém, no momento decisivo de suas vidas. Outros jovens, porém, mais privilegiados pela natureza, e possuidores de melhores possibilidades, pouco conseguiram porque ninguém procurou estimulá-los com a visão de suas oportunidades e responsabilidades.

A experiência tem provado que um pouco de interêsse e de bondade para com os adolescentes é de valor inestimável para êles anos mais tarde. As almas adolescentes são de tal modo ávidas de compreensão, simpatia, apreciação e estímulo, que correspondem prontamente à menor demonstração de amizade por parte de um homem digno de confiança.

Ezra Kimball, cristão diligente, arrolou em sua classe, certa vez, o jovem D. L. Moody, e ganhou-o para Cristo. Moody, por sua vez, levou dois continentes para mais perto de Deus e a sua influência perdura até hoje no exemplo que êle deixou, nas pessoas que conseguiu converter, nos sermões que publicou e nas várias instituições que estabeleceu.

Uma simples palavra de ânimo, da parte do professor da Escola Sabatina, pode levar um jovem indeciso a preparar-se para uma vida vitoriosa e útil. Uma boa ilustração, especialmente escolhida e narrada em tempo oportuno na classe, pode ajudar os jovens a descobrirem sua vocação e levá-los a se prepararem para para exercê-la dignamente. Um bom livro nas mãos de um jovem, pode ajudá-lo a tornar-se uma bênção para o mundo. Até a mão posta sôbre o ombro de um jovem, enquanto se lhe dirigem palavras sinceras como estas: "confio em você, e estou certo de que você será um homem útil e notável", pode encorajar e habilitar um jovem a tornar-se um benfeitor da humanidade.

Um caso frisante é o que aconteceu há muitos anos no Estado de Arkansas, EE.UU. Certo jovem que lecionava numa pequena escola, a fim de ajuntar o dinhei-

ro necessário para fazer o curso de direito, descobriu na classe um menino que se trajava muito humildemente e que se sentia bastante acanhado devido à pobreza de suas roupas e por ser bem mais velho que seus colegas. Levado pelo brio que caracteriza todo adolescente de valor, após alguns dias de aula, o menino aproximou-se do professor e manifestou-lhe a resolução de abandonar a escola por causa dessas duas dificuldades, como também pela falta de recursos para se manter. "Mas você não pode abandonar a escola", aconselhou o bondoso professor, e comprometeu-se a lhe dar aulas particulares, que o habilitassem a alcançar os rapazes e moças de sua idade. Assim o moço se dispôs a lutar até concluir o curso.

Professor e aluno encontraram-se freqüentemente durante os dois anos seguintes, desenvolvendo-se entre êles uma amizade semelhante à de Jônatas e Davi. Quando o jovem professor voltou ao seu Estado natal, a fim de continuar o curso de direito, o aluno, que tinha feito rápidos progressos, foi trabalhar para sustentar os irmãos e sua mãe que enviuvara por êsse tempo.

Empregou-se numa loja, mas não ficou satisfeito com o lugar de caixeiro, e aproveitando as horas vagas, em pouco tempo estava preparado, conseguindo passar no concurso para o serviço postal na estrada de ferro. Enquanto viajava através de zonas incultas do seu Estado, o jovem percebeu a necessidade de um serviço telefônico mais eficiente e, arranjando 30 dólares emprestados, comprou os fios necessários para uma pequena linha telefônica entre sua pequena cidade e outros centros. Tendo alcançado êxito nessa linha inicial, o jovem idealista começou outra maior, e foi aumentando-a sempre, até que a vendeu a uma grande companhia telefônica por um milhão de dólares.

Depois das comunicações telefônicas, êsse jovem de origem humilde interessou-se pelo desenvolvimento da energia hidráulica e elétrica e pelas estradas de rodagem. Continuando nesse constante progresso, êle, aos seus cinqüenta anos, era um dos primeiros industriais, diretor de grande número das maiores corporações do país, multi-milionário, e tinha exercido o cargo de consultor econômico de três presidentes consecutivos. Ainda que não tenha tido um curso universitário, êle fêz muito pela causa da educação e da religião, e pelo levantamento do nível social do país.

Muito se escreveu sôbre êsse homem, nos jornais e revistas do país. Quando convidado a falar sôbre o que o levou à posição importante que ocupava, êle afirmava, sem hesitação, que devia tudo ao estímulo recebido na adolescência, por parte daquele professor cheio de bondade e de tacto.

Que exemplo para os educadores de hoje!

Cont. da pág. 25

O CULTO FAMILIAR

6. Proverá, para os jovens, ao saírem de debaixo do teto paternal, um baluarte moral contra o pecado.

7. Exercerá vivificadora influência sôbre todos aquêles com quem entrar em contacto.

8. Terá os anjos de Deus como hóspedes da sua casa, onde, cada dia, subirão ao Céu, como incenso suave, as orações da família, e descerão sôbre o lar as copiosas bênçãos divinas, como baixa o orvalho sôbre a vegetação.

9. Verá no seu lar um pedaço do Céu na Terra — o lugar mais aprazível neste mundo.

10. Iluminará, pelo bom exemplo, tantos outros lares entenebrecidos, arruinados, por falta da luz do Evangelho de Cristo.

Precisa-se de Mães

Na bacia amazônica viceja uma planta aquática, da família das Ninfeáceas, que recebeu o nome de *Vitória Régia*, em homenagem a uma rainha cuja personalidade augusta e cujo reinado feliz estão bem representados na dimensão incomum da flor dêsse vegetal. Referimo-nos à rainha Alexandrina Vitória, da Inglaterra.

Mãe extremosa e sensata, de nove filhos, a rainha Vitória, não obstante os pesados encargos da sua posição, sempre dispunha de algum tempo para vigiar de perto a educação dos principezinhos, assistindo, muitas vêzes, pessoalmente, às lições que lhes eram administradas pelos mestres e sábios da época.

Seu palácio real era um verdadeiro lar em que a decência, o bom-senso e a temperança eram normas apreciadas e seguidas. Vitória afastava, com determinação, quaisquer influências nocivas que pudessem comprometer a pureza de sentimento e de emoção dos seus filhos. Sôbre as graciosas cabeças, repletas de ciência, das meninas Ana, Luiza e Beatriz, não brilhavam apenas coroas de princesas, mas também auréolas de decôro, de simplicidade e de prudência.

A soberana de tão poderoso império se manteve sempre de atalaia com respeito à educação e à conduta dos seus filhos, quando, na nossa época, existem mães — e precisamente as menos ocupadas — que não atentam para a leitura licenciosa a que se entregam seus petizes; que não procuram inteirar-se dos espetáculos imorais a que assistem (televisão e cinema); e que não tomam interêsse na classe de companheiros com quem andam; e, desacompanhando-os em tudo (porque acompanhá-los seria mostrar desconfiança e ressuscitar um "costume obsoleto"), não notam sequer a imodéstia dos vestidos de rua que suas filhas escolhem, levadas pela inadvertida e perigosa vaidade e pelo simiesco desejo de imitação.

A essas mães, que não protegem os seus "botões de rosas", é que recordamos o procedimento de Vitória — espôsa amantíssima, mãe previdente e carinhosa, viúva discreta e fiel — de quem, humanamente falando, não havia virtude a exigir.

Se, porém, continuarem assim a existir mães despreocupadas, mães que, por ingenuidade ou por preguiça, por falta de bom-senso ou por excesso de frivoleza, desleixam seus filhos, a juventude prosseguirá pervertendo-se, e a raça humana, cada vez mais desvairada, enfêrma, ímpia, aviltada e corrompida, acelerará seus passos rumo à auto-destruição.

Mais do que de cientistas e astronautas, mais do que artistas e jogadores de futebol, mais do que políticos e criadores de "ismos", precisamos de mães cristãs, se queremos lutar pela sobrevivência da humanidade.

Cont. da pág. 3

ADVERTÊNCIA ...

taminação. É nossa obra hoje entregar nossa alma a Cristo, para estarmos preparados para o tempo do refrigério pela presença do Senhor — preparados para o batismo do Espírito Santo.

O tempo não é revelado

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. As coisas reveladas aceitaremos para nós e nossos filhos; não busquemos, porém, saber aquilo que foi mantido em segrêdo nos concílios do Todo-poderoso. É nosso dever vigiar e trabalhar e esperar, trabalhar a todo momento pelas almas dos homens prestes a perecer. Devemos andar contìnuamente nas pegadas de Jesus, operando segundo Êle, dispensando Seus dons como bons mordomos da multiforme graça de Deus. Satanás estará pronto a dar a todo aquêle que não esteja diàriamente aprendendo de Jesus, uma mensagem especial de sua própria criação, a fim de neutralizar o efeito da maravilhosa verdade para êste tempo.

Têm-me chegado cartas perguntando se tenho qualquer esclarecimento especial quanto ao tempo da determinação do tempo de graça; e respondo que tenho apenas esta mensagem a dar; que agora é tempo de trabalhar enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Agora, justamente agora, é tempo de estarmos vigiando, trabalhando e esperando. A palavra do Senhor revela que o fim de tôdas as coisas está às portas, e seu testemunho é muito decidido quanto a ser necessário a tôda alma ter a verdade de tal modo implantada no coração, que ela reja a vida e santifique o caráter. O Espírito do Senhor está operando para tirar a verdade da Palavra inspirada e imprimi-la na alma de maneira que os professos seguidores de Cristo possuam uma alegria santa, sagrada, que sejam aptos a comunicar aos outros. O tempo oportuno para trabalharmos é agora, enquanto é dia. Não há, porém, nenhum mandamento para ninguém pesquisar as Escrituras a fim de verificar, se possível, quando terminará o tempo da graça. Deus não tem tal mensagem para quaisquer lábios mortais. Êle não quer que nenhuma língua mortal declare aquilo que Êle ocultou em Seus secretos concílios.

Vigiai e orai

Não tenho nenhum tempo específico de que falar: — quando terá lugar o derramamento do Espírito Santo — quando o poderoso anjo descerá do céu, e se unirá com o terceiro anjo na conclusão da obra para êste mundo. Minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. Cristo nos disse que vigiássemos; "porque o Filho do homem há de vir à hora em que não penseis". "Vigiai e orai" é a recomendação a nós dada por nosso Redentor. Dia a dia devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que faça Sua obra na alma e no caráter. Oh, quanto tempo tem sido desperdiçado em dar atenção a coisas frívolas! Arrependei-vos e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor. — ISM:189-192.

A soberba é o maior expoente da ignorância. — Mantegazza.

Cont. da pág. 19

"HOJE VOS NASCEU ..."

Por meio dêsses ilustres filhos do Oriente, o Senhor despertara a atenção de Israel para examinar mais detidamente as profecias referentes a Cristo. As suas interrogações em Jerusalém e a curiosidade do povo judeu estimularam até a animosidade do ímpio rei, que compelira os sacerdotes e principais do povo a declarar-lhe as profecias relativas ao Messias.

Passados dois anos, Herodes vendo frustrado seu tenebroso intento de destruir o nôvo Rei, mandou seus soldados a Belém, com ordem para passar ao fio da espada todos os menores até dois anos de idade.

Jesus, o Salvador do Mundo, escapou dêsse morticínio, porque Seus pais, divinamente avisados, haviam fugido dali com o menino.

O Rei do Universo levou uma vida de intenso labor e sofrimento, palmilhando a estrada da vida como qualquer dos filhos dos homens. Contudo, Sua alma sempre tinha uma reserva de bálsamo para os sofredores. Sua pobreza era a riqueza do mundo. Embora nascido numa mangedoura, foi adorado não só pelos pastôres das cercanias de Belém, mas também pelos filósofos do Oriente, e louvado pelos anjos, que cantaram: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, e boa vontade para com os homens". Lucas 2:14.

"A história de Belém é inexaurível. Nela se acham ocultas as 'profundidades das riquezas, tanto da sabedoria, como da Ciência de Deus'. Maravilhamo-nos do sacrifício do Salvador permutar o trono do céu pela manjedoura, e a companhia dos anjos que O adoravam pela dos animais da estrebaria. O orgulho e presunção humanos ficam repreendidos em Sua presença. Todavia, êsse passo não era senão o princípio de Sua maravilhosa condescendência!... Quem dera a família humana pudesse reconhecer êste cântico! A declaração então feita, a nota vibrada então, avolumar-se-á até ao fim do tempo, e ressoará até aos extremos da terra". O Desejado de Tôdas as Nações, pg. 33.

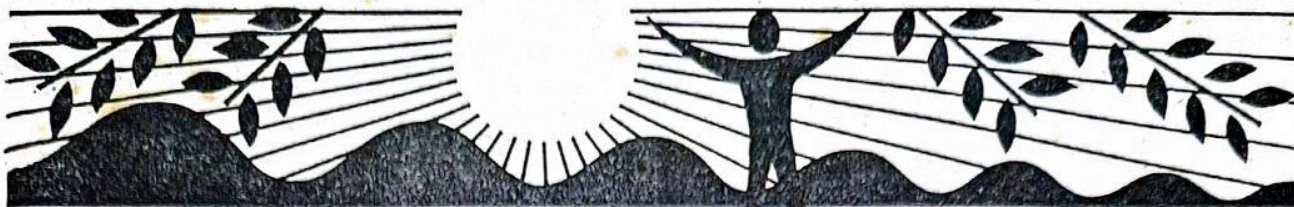
Séculos antes de nascer, Jesus Cristo foi proclamado "Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Se os homens O tivessem aceitado, Êle teria de fato estabelecido a paz no mundo. Êle disse: "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize.... Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo". João 14:27; 16:33.

Enquanto o mundo se opõe a Cristo, e se mostra hostil à Verdade, e se rebela contra a lei de Deus, não pode conhecer a paz, porque "os ímpios, diz o meu Deus, não têm paz". Isaías 57:21. Qualquer que seja a fonte à qual os homens se dirijam, menos à única verdadeira, que é Cristo, e qualquer que seja a fórmula que adotem, exceto a única válida, a saber, a obediência à lei de Deus, êles jamais terão paz.

O pleito que Deus teve com a sociedade humana uns 2 700 anos atrás, é o mesmo que Êle tem com o homem hoje, o mesmo, aliás, que Êle tem com a nossa raça em todos os tempos:

"Ah! se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! então seria a tua paz como o rio, e a tua justiça como as ondas do mar". Isaías 48:18.

A mulher deve vestir-se e pentear-se simplesmente, quando é formosa; e quando é feia, para o ser menos. — Mme. Necker.

---

ministério médico

Cuidados... ...dos Olhos

Cêrca de 88% de tôdas as impressões que recebemos das pessoas e coisas em redor de nós são fornecidas pela vista. O ouvido contribui com apenas 7%, o olfato com 3,5% e o tato com 1,5%.

Vemos aí a grande importância que devem merecer os nossos olhos. Dependemos muito mais da vista do que de todos os outros sentidos reunidos.

Para que possamos tirar uma fotografia nítida precisamos pôr a máquina fotográfica em foco exato. O mesmo se dá com nossos olhos. Ora, os nossos olhos vivem e a máquina não. Esta não sofre nada tirando retratos fora de foco, mas aquêles podem sofrer se não os tratamos com cuidado. Todo o nosso corpo, aliás, sofre se as imagens levadas ao cérebro, por intermédio do órgão visual, forem imprecisas, do que resultam dores de cabeça e outros males cujas causas parecem misteriosas para muitos pacientes.

Para a saúde da nossa vista, é, pois, necessário exercer certos cuidados e tomar determinadas medidas.

É conveniente lavar os olhos depois do passeio ao ar livre, sobretudo se esteve ventando. Molha-se uma mecha de algodão em água fresca e limpam-se os olhos cuidadosamente. A seguir, é bom aplicar tòpicamente compressas úmidas, usando também algodão molhado em água fresca.

São também aconselháveis as lavagens dos olhos com água e sal, ou água e suco de limão.

Dá excelentes resultados a massagem dos olhos, que se faz apoiando a polpa dos dedos sôbre as pálpebras e imprimindo-lhes suave movimento rotatório, sem exercer muita pressão. Esta massagem contribui muito, não só para a beleza dos olhos, mas igualmente para a sua saúde.

Os olhos também necessitam de repouso. A não ser quando dormimos, êles estão em atividade constante, até nas chamadas "horas vagas". Quase nunca descansam. Por isso é muito importante, de vêz em quando, fecharmos os nossos olhos por alguns momentos. Mas fechemo-los naturalmente, sem contração nem pressão das pálpebras. E se, por causa da nossa ocupação, forçamos os nossos olhos a trabalho intenso, é com maior freqüência que devemos repetir êsse pequeno descanso, o qual tantos benefícios traz para os olhos e para o rendimento do trabalho, que sempre deve ser aconselhado e praticado.

Cumpre, ainda, fazermos exames periódicos da vista, ao menos uma vêz por ano, mesmo que não sintamos incômodo algum nos olhos. E, uma vêz verificada qualquer deficiência, é mister corrigi-la imediatamente.

O Avestruz Tem Uma Lição Para Você

Léa T. da Silva

Quando acossado por algum perigo, o avestruz enterra a cabeça na areia, pensando que ninguém o enxerga. Mas vem o caçador e o mata mais fàcilmente.

Você tem o costume de fazer o mesmo, para evitar muitas coisas da vida? Isso de nada adianta, porque, embora você feche os olhos ou esconda a cabeça, pode ser visto por todos. Não faça como o tolinho do avestruz.

Quando entra na sala de aulas um nôvo coleguinha, você o convida para fazer parte do grupo, ou esconde a cabeça entre os seus amiguinhos antigos, deixando de dar boas vindas ao novo aluno?

Quando mamãe está ocupada com os trabalhos de casa, você a ajuda, ou procura esconder a cabeça, de modo a não ver a pilha de louça por lavar e enxugar, a casa por varrer, e todo o serviço para fazer?

Quando mamãe precisa de auxílio, tendo o nenê no braço enquanto prepara o almoço, você se oferece para pajear o irmãozinho, ou enterra a cabeça num livro?

Quando um companheiro de sua idade, ou alguma pessoa idosa precisa de sua ajuda, na rua ou no campo de brinquedos, você está a postos para ajudar, ou vira as costas, enterrando a cabeça em suas idéias de se divertir, de maneira a não ter tempo para ser cortês, bondoso e prestativo?

E na Escola Sabatina, ou na segunda hora, você presta atenção à lição e ao sermão, ou está com a cabecinha enterrada nalguma outra coisa que lhe esteja desviando a atenção? É muito perigoso enterrar a cabeça em outras coisas, deixando de receber as palavras da vida, que se destinam a prepará-lo para a salvação.

Por que não estar sempre com os olhos abertos e a cabeça erguida? Você nada lucra com fechar os olhos para não ver as suas obrigações. Não enterre a cabeça em coisa alguma. Não seja um avestruz.

Cont. da pág. 21

INFORME DA 16.ª ...

Em conclusão, foi feito, pelos delegados, um voto de apreciação e agradecimento pelos esfôrços e pela paciência da parte do presidente, irmão C. T. Stewart.

Após a assembléia foram consagrados para o ministério bíblico os irmãos Vicente de Oliveira e Aderval P. da Cruz. O irmão Antônio Pinto, ancião consagrado, foi também promovido para o ministério. Houve, outrossim, um batismo, sendo sepultadas nas águas 18 preciosas almas.